



## Plano de Trabalho

### 1. DADOS CADASTRAIS – CONCEDENTE

<b>Órgão/Entidade:</b> Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Amazonas (SEMA – AM)		<b>CNPJ:</b> 05.562.326/0001-26	
<b>Endereço:</b> Av. Mario Ypiranga, n.º 3280, Parque Dez de Novembro, Manaus/AM			
<b>Cidade:</b> Manaus	<b>UF:</b> AM	<b>Cidade:</b>	<b>UF:</b>
<b>Nome do responsável:</b> Eduardo Costa Taveira			
<b>C.I./Órgão Expedidor:</b> [REDACTED]		<b>Função:</b> Secretário de Estado do Meio Ambiente	

### 2. DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

<b>Órgão/Entidade:</b> Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)		<b>CNPJ:</b> 03.119.820/0001-95	
<b>Endereço:</b> Estrada do Bexiga, 2584, bairro Fonte Boa			
<b>Cidade:</b> Tefé		<b>UF:</b> AM	
<b>Nome do responsável da OSC:</b> João Valsecchi do Amaral			
<b>C.I./Órgão Expedidor:</b> [REDACTED]		<b>Função:</b> Diretor Geral	

### 3.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)

<b>Nome do Responsável Técnico:</b> Pedro Meloni Nassar		<b>Escolaridade:</b> mestrado completo	
<b>Endereço:</b> Rua Campinas, 141, bairro Santa Teresa			
<b>Cidade:</b> Tefé	<b>UF:</b> AM	<b>CEP:</b> 69555-045	<b>DDD/telefone:</b> (92) 99150-5977
<b>E-mail:</b> pedro.nassar@mamiraua.org.br			

### 3.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)

<b>Nome do Responsável Técnico:</b> Dávila Suelen Souza Corrêa		<b>Escolaridade:</b> Mestrado	
<b>Endereço:</b> Travessa Brasília, 31			
<b>Cidade:</b> Tefé	<b>UF:</b> AM	<b>CEP:</b> 69552-285	<b>DDD/telefone:</b> (97) 98101-5885
<b>E-mail:</b> davila@mamiraua.org.br			

### 3.3 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)

NOME	CPF
Pedro Meloni Nassar	[REDACTED]
Lilian Karoline Cavalcante	[REDACTED]
Henrique da Cunha Pereira	[REDACTED]
Dávila Suelen Souza Corrêa	[REDACTED]
Lucas Ramus	[REDACTED]
Jonison Cavalcante	[REDACTED]

Rafael Azevedo Pereira



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
<https://edoc.amazonas.am.gov.br/958A.19F2.1CD8.99A1/1D1CC3FD>  
Código verificador: **958A.19F2.1CD8.99A1** CRC: **1D1CC3FD**

Emmi Gadelha Esashika	

#### 4. DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO

<b>OBJETO DO TERMO:</b>	Estabelecer o compromisso entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Amazonas, para o apoio ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de relevância pública relativas à realização de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e manejo de recursos naturais nas RDS Mamirauá e RDS Amanã incluindo suas áreas de entorno e unidades de conservação do Mosaico do Baixo Rio Negro.
<b>TÍTULO DO PLANO:</b>	Assessoria de turismo de base comunitária no Amazonas
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	Comunidades e associações locais das unidades de conservação do estado
<b>VIGÊNCIA:</b>	5 anos
<b>INÍCIO PREVISTO:</b>	Maio 2025
<b>TÉRMINO PREVISTO:</b>	Maio 2030
<b>DETALHAMENTO DO OBJETO:</b>	
O presente instrumento tem por finalidade estabelecer cooperação institucional mútua entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), com o objetivo de fortalecer o turismo de base comunitária em unidades de conservação estaduais do Amazonas.	

#### 5. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) é uma Organização Social (OS), sendo uma pessoa jurídica de direito privado, constituída e qualificadas através do Decreto Presidencial em 04/06/1999. A instituição tem como principal missão promover pesquisa científica sobre biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais da Amazônia de forma participativa e sustentável sendo considerado um dos centros de excelência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A atuação institucional acontece de forma integrada, conciliando atividades de pesquisa, conservação da biodiversidade, desenvolvimento social, manejo de recursos naturais, fomento de cadeias extrativas e produtivas com base na biodiversidade e gestão no âmbito da região Amazônica. Os grupos de pesquisa desenvolvem tecnologias e modelos adequados para a gestão e conservação da sociobiodiversidade e os programas de manejo atuam por meio da assessoria técnica e de capacitações que são oferecidas as comunidades tradicionais e possuem a finalidade de proporcionar melhorias da qualidade de vida destas populações, aliada à conservação dos recursos naturais. Sua atuação é mais fortalecida na região do Médio Rio Solimões, onde estão localizadas sua sede, as comunidades tradicionais assessoradas e onde tem histórico de atuação há mais de 20 anos.

Uma das linhas de ação do IDSM nas áreas protegidas do estado é a assessoria a grupos organizados, comunidades e instituições que atuam ou planejam atuar com turismo de base comunitária (TBC). O trabalho de TBC do IDSM se iniciou em meados de 1996 com a proposta, para comunidades situadas no setor Mamirauá, RDS Mamirauá, para realização de atividades voltadas ao turismo. Com objetivos de desenvolvimento socioeconômico e participação local, o turismo se iniciou em 1998 com a criação da Pousada Uacari.

Ao longo desses quase 25 anos, a Pousada Uacari já gerou mais de R\$ 5 milhões diretamente para as comunidades participantes, tanto através de prestação de serviços, venda de produtos e benefícios coletivos de apoio local. Também foram realizados mais de 100 eventos de capacitação, possibilitando o acesso ao aprendizado e oportunidades de centenas de moradores da RDS Mamirauá e parceiros.

Atualmente o IDSM vem ampliando a atuação de apoio em capacitação, gestão e organização para o turismo para diferentes áreas protegidas, incluindo tanto unidades de conservação estaduais, quanto federais e terras inc



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
<https://edoc.amazonas.am.gov.br/958A.19F2.1CD8.99A1/1D1CC3FD>  
 Código verificador: **958A.19F2.1CD8.99A1** CRC: **1D1CC3FD**

## 6. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

As comunidades e associações possuem grandes desafios para realizar atividades turísticas. Embora não se discuta o potencial turístico de cada área, esses locais muitas vezes esbarram em problemas de comunicação, logística, treinamento e organização. Desse modo o PTBC busca auxiliar as comunidades para diminuir os gargalos referente à atividade, neste caso, especificamente, em ações das RDS Mamirauá e Amanã e Mosaico do Baixo Rio Negro.

## 7. OBJETIVOS

**Descrever objetivos (geral e específicos)**

**Objetivo geral:**

**Colaborar na assessoria técnica para a organização e o fortalecimento do turismo de base comunitária nas áreas protegidas do estado**

**Objetivos específicos**

**Apoiar na gestão da Pousada Uacari**

**Assessorar comunidades e organizações locais que realizam turismo de base comunitária ou pretendem iniciar tais atividades**

**Promover ações de capacitação de turismo de base comunitária para as comunidades e organizações locais**

**Disseminar as ações de turismo de base comunitária na Amazônia e outras regiões do país**

## 8. METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS DURANTE A VIGÊNCIA DO TERMO DE COOPERAÇÃO

**Meta 1 – Realizar Cursos de Multiplicadores em TBC – Projeto GEF-FAO**

Etapa 1- Realizar três cursos de multiplicadores de boas práticas de TBC.

**Meta 2 – Assessorar iniciativas de TBC na região do médio Solimões**

Etapa 1 – Realização de reuniões com comunidades e associações da RDS Mamirauá e Amanã.

**Meta 3 – Apoiar a operacionalização e apoio à gestão participativa da Pousada Uacari**

Etapa 1 – Monitoramento do número de visitantes recebidos por ano;

Etapa 2 – Monitoramento da geração de renda para as comunidades participantes;

Etapa 3 – Realização de reuniões com as associações e equipes da Pousada Uacari;

Etapa 4 – Realização de reunião anual de prestação de contas e avaliação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
<https://edoc.amazonas.am.gov.br/958A.19F2.1CD8.99A1/1D1CC3FD>  
Código verificador: **958A.19F2.1CD8.99A1** CRC: **1D1CC3FD**

<b>9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META e AÇÃO) (Inserir linhas quantas forem necessárias.)</b>						
META	Etapas	Ação	Indicador físico		Duração (Mês)	
			Indicador	Meta	Início – Janeiro/25	Término – Dezembro/28
1: Realizar Cursos de Multiplicadores em TBC – Projeto GEF-FAO	1: Realizar três cursos de multiplicadores de boas práticas de TBC	Realizar três cursos de multiplicadores de boas práticas de TBC	Nº de participantes	45	Mês 14	Mês 60
2: Assessorar iniciativas de TBC na região do médio Solimões	1: Realização de reuniões com comunidades e associações da RDS Mamirauá e Amanã	Participar de quatro reuniões com associações das RDS Mamirauá e Amanã	Nº de reuniões	4	Mês 1	Mês 9
3: Apoiar a operacionalização e apoio à gestão participativa da Pousada Uacari	1: Monitoramento do número de visitantes recebidos por ano	Monitorar o fluxo de visitantes por mês, pelos próximos cinco anos	Nº cumulativo de visitantes	3500	Mês 1	Mês 60
	2: Monitoramento da geração de renda para as comunidades participantes	Apoiar a comercialização e monitoramento da renda gerada pela Pousada Uacari para as comunidades participantes, ao longo de cinco anos	Valor gerado em reais	1.500.000,00	Mês 1	Mês 60
	3: Realização de reuniões com as associações e equipes da Pousada Uacari	Realizar quatro reuniões por ano com as associações locais e equipe da Pousada Uacari	Nº de reuniões	4	Mês 1	Mês 60
	4: Realização de reunião anual de prestação de contas e avaliação	Realizar reunião anual de avaliação e prestação de contas da Pousada Uacari	Nº de reuniões	1	Mês 1	Mês 60



<b>10. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES/METAS (Inserir linhas quantas forem necessárias.)</b>		
<b>Ação</b>	<b>Meta/Etapa</b>	<b>Descrever a metodologia da ação</b>
1	Meta 1 /Etapa 1	<p>Disseminação do conhecimento através da realização de cursos para multiplicação de boas práticas de manejo de recursos naturais promovidos pelo IDSM, voltados para técnicos de órgãos públicos e ONGs, além de lideranças dos grupos de manejos do Brasil e países da América Latina, visando a multiplicação das experiências para outras áreas protegidas e comunidades tradicionais.</p> <p>Serão realizados três cursos ao ano. Os cursos divididos em uma etapa teórica, normalmente realizada na sede do IDSM, em Tefé, e uma etapa prática, realizada em campo com a participação de grupos de manejadores. As principais ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá no âmbito do contrato de gestão junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações e do projeto "Strengthening participatory natural resource management processes for sustainable economic development, conservation of biodiversity and maintenance of carbon stocks in Amazon wetlands".</p>
2	Meta 2 /Etapa 1	Participação em reuniões das associações comunitárias das RDS Mamirauá e Amanã (AAGEMAM, APSM, CAMURA e setor do lago do Amanã)
3	Meta 3/Etapa 1	<p>Contabilidade do número de visitantes que a Pousada Uacari, RDS Mamirauá, recebe anualmente. Considerando apenas os últimos três anos pré-pandemia a média de visitantes foi de 847. No entanto, com projeções mais conservadoras, espera-se uma média de 700 visitantes a partir de 2022. Cerca de 70% do público visitante é estrangeiro e 30% brasileiro.</p> <p>A distribuição dos visitantes é desigual ao longo do ano, com duas épocas distintas: baixa temporada, entre outubro e abril e alta temporada entre maio e setembro. Nos últimos três anos pré-pandemia a média de visitantes mensal na baixa temporada foi de 47 visitantes, enquanto que na alta temporada foi de 66 visitantes.</p>
3	Meta 3/Etapa 2	Acompanhamento mensal da renda gerada para os prestadores de serviço (associados da Associação de Auxiliares e Guias de Ecoturismo do Mamirauá – AAGEMAM – serviços de condução de visitantes, alimentos & bebidas e camararia, governança, manutenção e substitutos dos cargos de supervisão e gerência) da Pousada Uacari, salários e venda de produtos das comunidades para o empreendimento, primordialmente pescado e hortifrutí. Acompanhamento anual da distribuição do benefício coletivo “taxa socioambiental”, destinado a melhorias para as comunidades participantes da Pousada Uacari.
3	Meta 3/Etapa 3	Participação em reuniões de turismo relacionadas à Pousada Uacari.
3	Meta 3/Etapa 4	Realização da reunião de prestação de contas e avaliação da Pousada Uacari com os presidentes das comunidades do setor Mamirauá.



**11. RESULTADOS ESPERADOS** (forma concreta em que se espera alcançar, os objetivos específicos, os quais devem ser mensuráveis, passíveis de demonstração e reproduzíveis)

Meta 1 /Etapa 1 - Realizar três cursos de multiplicadores de boas práticas de TBC.

Meta 2 /Etapa 1 – Participar de quatro reuniões com as associações durante 2025.

Meta 3/Etapa 1 – Organização dos dados de visitantes por mês da Pousada Uacari, pelos próximos cinco anos, incluindo a quantidade e a nacionalidade.

Meta 3/Etapa 2 – Dados referentes ao monitoramento da renda gerada pela Pousada Uacari, ao longo de cinco anos, incluindo valores por comunidade e por função de trabalho. Organização dos dados de venda (direta ou via agência), tipos de pacote comprado e faturamento anual.

Meta 3/Etapa 3 – Organizar e realizar quatro reuniões, em 2025, com as equipes e associações que atuam na Pousada Uacari.

Meta 3/Etapa 4 – Realização de uma reunião de prestação de contas por ano, durante os próximos cinco anos.

**12. ORÇAMENTO DETALHADO DOS BENS E SERVIÇOS - Natureza da Aquisição:**

Tipo de despesa	Valor ano 1 (R\$)	Valor ano 2 *(R\$)	Valor ano 3 (R\$)	Valor ano 4 (R\$)	Valor ano 5 (R\$)
Diárias e despesas de viagem	54.990,00	0	46.550,00	54.900,00	65.120,00
Material de consumo e suprimentos	25.640,00	0	15.144,00	17.558,00	19.766,00
Passagens aéreas e fluviais	21.000,00	0	60.500,00	61.250,00	62.000,00
Pessoa Jurídica	9.000,00	0	6.500,00	8.000,00	9.000,00

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

GEF - Fundo Global para o Meio Ambiente (recurso captado diretamente pelo IDSM. A SEMA atua na supervisão das atividades)

FBB - Fundação Banco do Brasil (recurso captado diretamente pelo IDSM. A SEMA atua na supervisão das atividades)

\*Até o momento não há recursos para os anos seguintes

Não haverá repasse de recurso entre os partícipes do presente acordo.

**13. DECLARAÇÃO PROPONENTE DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou em situação de inadimplência com o Tesouro Nacional, Estadual, Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça o Acordo de Cooperação Técnica, na forma deste Plano de Trabalho.



Nestes Termos  
Pede Deferimento.

Manaus – AM \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2025.

**JOAO  
VASECCHI DO  
AMARAL:** [REDACTED]

Assinado digitalmente por JOAO  
VASECCHI DO AMARAL [REDACTED]  
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI  
Multipla v5, OU=16994652000129, OU=  
Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=  
JOAO VASECCHI DO  
AMARAL: [REDACTED]  
Razão: Eu estou aprovando este documento  
com minha assinatura de vinculação legal  
Localização:  
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

Assinatura do representante legal

#### 14. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

DEFERIDO

INDEFERIDO

Manaus /AM \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2025

EDUARDO COSTA  
TAVEIRA: [REDACTED]

Assinado de forma digital por  
EDUARDO COSTA  
TAVEIRA [REDACTED]  
Dados: [REDACTED]

**EDUARDO COSTA TAVEIRA**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

